



# O Pequeno Servo

Grupo Espírita Servos de Jesus. Fundado em 29/08/2002 - Informativo: Mar / abr / mai 2016

Ano XII - N° 46 - AV Xavantes 380 - Jardim Pérola - Contagem - MG cep 32110-100

www.servosdejesus.org.br - servosdejesus@gmail.com

## Estudo e Trabalho

A Espiritualidade Superior vem insistindo, através de consecutivas mensagens, pela necessidade do estudo e do trabalho nas fileiras renovadoras do Espiritismo.

Amor e Instrução têm sido, em verdade, a palavra de ordem dos Mensageiros do Cristo.

Os trabalhadores encarnados, identificando-se com o pensamento e a orientação dos que acompanham, de Mais Alto, a surpreendente e irresistível marcha da Doutrina, sentem-se, naturalmente, no dever de secundá-los na recomendação.

Aliás, não é de agora que os Espíritos exortam os homens ao estudo, à instrução, à cultura; cultura, no entanto, que não envaideça o homem, mas o torne humilde, sinceramente humilde. Humilde de dentro para fora.

Quando se lançavam na França os fundamentos do Espiritismo, iluminadas entidades que organizavam a Codificação, utilizando-se da personalidade missionária de Allan Kardec, já despertavam os obreiros da primeira hora para o imperativo da instrução.

O Espírito de Verdade, cujas palavras deixam indiscutivelmente entrever uma transcendente autoridade, comunicando-se em Paris, em 1860, exortava, incisivo:

“Espíritas! Amai-vos; este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.” O amor é o trabalho, a ação, o serviço. A instrução é a leitura, o estudo, o conhecimento.

Amor e instrução constituem, por conseguinte, duas alavancas, duas ferramentas que devem estar, noite e dia, nas mãos dos Espíritas.

Através do Amor, exerceremos a solidariedade. Identificar-nos-emos com o sofrimento do próximo. Visitaremos o enfermo e o encarcerado. Despertaremos, enfim, no âmago de nossa individualidade eterna, a centelha de bondade que existe, potencialmente, em cada ser. Através do estudo, aprenderemos a discernir o erro da verdade; a claridade, da sombra, e a sinceridade, da hipocrisia. O Espiritismo, como acentua Allan Kardec, não é uma Doutrina que induza os seus adeptos a estranhas, esdrúxulas singularidades.

Nem estudo, sem amor; nem amor, sem estudo. Em suma: nem bondade desprovida de conhecimento, nem conhecimento com ausência de bondade. Amor sem estudo é comportamento unilateral, favorecendo, apenas, o coração, o sentimento, mas retardando a ascensão para Deus.

Estudo sem amor constitui, quase sempre, experiência simplesmente intelectual, podendo levar à presunção e à vaidade, ameaçando o aprendiz de queda ou fracasso.

É que, via de regra, consoante adverte Paulo de Tarso, “o saber ensoberbece, mas o amor edifica”. Emmanuel, falando-nos ao coração, exorta, também:

“Recorda que, em Doutrina Espírita, é preciso estudar e aprender, entender e explicar.”

Aconselha, outrossim, a divulgação do “estudo nobre”.

Todavia, reconhecendo a fragilidade humana, destaca a necessidade de o Espírita, pelo amor, “alicerçar as palavras no exemplo”.

Observando o empenho dos Instrutores Espirituais na incessante recomendação ao estudo, não devemos esquecer que Léon Denis, preocupado, decerto, com o problema da ignorância, que leva ao fanatismo, asseverava, no seu tempo: “O Espiritismo será aquilo que dele os homens fizerem”.

Que rumo tomaria a Doutrina Espírita, se nos encastelássemos na preguiça mental, desprezando os livros, alheando-nos das mensagens que descem dos céus, em catadupas intérminas, infundáveis?...

Aonde iríamos parar, se os livros permanecessem fechados nas prateleiras das editoras e livrarias?...

Que seria do Espiritismo que é Ciência, Filosofia e Religião — dentro de mais algumas dezenas de anos?

A Doutrina Espírita é, sobretudo e essencialmente, a Doutrina do meio termo, do bom senso: Amor e Sabedoria, constituindo as asas de que se utilizará o Espírito humano em seu voo para o Infinito.

Trabalho e Instrução, a fim de que o equilíbrio seja uma constante na vida do aprendiz e na expansão doutrinária. Devemos, por isso mesmo, também perguntar:

Que rumo tomaria o nosso abençoado movimento, se, apenas estudando, olvidássemos os necessitados do caminho?

Aonde iríamos parar, se, apenas manuseando livros e devorando mensagens, nos alheássemos da fome do pobrezinho, da nudez do órfão, da dificuldade da viúva, da solidão do encarcerado, do desespero do enfermo incurável?

Que seria do Espiritismo, Consolador Prometido por Jesus se, estimulando a cultura, lastimavelmente esquecêssemos a sublime legenda adotada pelo insigne Missionário Lionês: Trabalho, Solidariedade e Tolerância? Há, portanto, como se observa, uma dupla, inseparável e indissolúvel necessidade: Amor e Instrução.

Não poderia, evidentemente, enganar-se o Espírito de Verdade: “Venho, como outrora, aos transviados filhos de Israel, trazer a Verdade e dissipar as trevas. Escutai-me” — ao preceituar, nos primórdios do Espiritismo, o imperativo do Amor e da Sabedoria.

“Espíritas! Amái-vos; este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.”

do livro: Estudando o Evangelho - Martins Peralva



Servos de Jesus

*“O pão elimina a fome. O livro espírita suprime a penúria moral.”*

Emmanuel

Com R\$ 20,00 mensais você recebe um bom livro todo mês e ainda contribui com as obras assistenciais do “Servos de Jesus”.

Informe-se na secretaria, ou pelo e-mail:  
servosdejesus@gmail.com.

#### Associação Beneficente Servos de Jesus:

**Segunda a Sexta** - 7 às 17 hs.

- Centro de Educação Infantil Prof. Nair Ubaldino Girundi - Creche.  
Crianças de 3 a 5 anos.

#### Quarta

14 às 17 hs. - Acupuntura. - Tratamento gratuito.

14:30 às 14:55 - Passes. Funcionamento da Biblioteca e Livraria.

-15 às 16 - Explicação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

\* \* \*

#### Grupo Espírita Servos de Jesus:

#### Segunda

20 às 21:15 - Grupo de estudo Aprenderes do Evangelho.

- Atendimento a familiares de dependentes químicos.

- 20 às 21:30 hs - Pronto Socorro Espiritual - Reunião privativa.

#### Terça

20 às 21:30 hs - Estudo minucioso do Novo Testamento

- 20 às 21:30 hs - Pronto Socorro Espiritual - Reunião privativa.

#### Quinta

19:30 - Visita Fraternal. Implantação do Culto do Evangelho no Lar.

20 às 21:30 hs - ESDE - Reunião privativa.

#### Sexta

20: às 21 hs Reunião pública - Estudo do Livro dos Médiuns.

Primeira sexta do mês às 19:30 hs. Socorro aos suicidas.

(Reunião privativa)

#### Sábado

- 8 às 9 - Estudo minucioso do Novo Testamento.

9 às 10 hs - Reunião Pública.

Escola de evangelização infantil e de bebês (a partir de 6 meses).

- 9 às 9:30 hs - Grupo de Apoio às Gestantes.

9 às 10:30 hs - Grupo de acolhimento “Esperança”

(usuários de álcool e drogas) - 10:00 - Passes

10 às 11 hs - Atendimento fraterno; distribuição de sopa e alimentos. Distribuição de roupas e calçados.

- 16 às 18 hs - Campanha do Quilo (todo sábado).

- 16:30 às 18:30 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

#### Domingo

- 8:30 às 11 hs - 2º e 4º domingo - Campanha do Quilo.

- 18 às 19 hs - Estudo das obras de André Luiz, aberto ao público;

- 19 às 20 hs - Reunião Pública. Orientação espiritual.

20 horas - Passes

## Reflexões sobre o Evangelho.

**BEM AVENTURADOS OS QUE CHORAM, PORQUE ELES SERÃO CONSOLIDADOS. - Mt. 5:4.**

**Bem aventurados os que choram** - Mais uma vez o Mestre nos faz ver a diferença entre o mundo e o Reino. Felizes os que choram, afirma-nos Ele. No mundo, os que choram são os derrotados, são os revoltados com a sua situação, são os que muitas vezes dizem orar, mas não compreendem os desígnios da Providência. Para estes não há consolo, pois valorizam o que é passageiro, têm por importante só o que satisfaz os sentidos. Constroem sua riqueza onde o ladrão rouba e a traça corrói.

Os que choram, no entendimento de Jesus, são os que se encontram em situação difícil, mas sabem não ser ninguém o culpado, senão eles mesmos. O choro do reconhecimento leva-nos a interiorização do problema, e passamos a refletir com consciência, entendendo a Justiça Soberana com a comandar tudo no Universo. Se determinada dor nos visita, é porque nos fizemos merecedores, e é no plano da reação que realmente mostramos quem somos. Aquele que de tudo reclama, nega a Paternidade Divina. Como pode o Pai, que é própria perfeição, dar o que não é bom para se filho? E neste instante, mesmo sendo filho por natureza, o Espírito deixa de usufruir de que tem direito, é como se fôssemos filhos mas, não reconhecendo o pai nos sentíssemos órfãos.

O que chora, alcançado por esta Bem-Aventurança, é também humilde porque reconhece seu erro e se posiciona com vistas à necessária correção. Desta forma, vemos o caráter evolutivo das Bem-Aventuranças, ou seja, toda Bem-Aventurança engloba a anterior. Assim sendo, os que choram possuem também a humildade, que é a característica básica do pobre de espírito. Com isso, aprendemos com Jesus que tudo em seus ensinamentos tem uma razão de ser, e não é à toa que as Bem-Aventuranças têm esta ordem.

**Porque eles serão consolados** - Toda e qualquer palavra proferida pelo Mestre guarda um ensinamento. O “porque” aqui usado por ele, funciona como uma explicação: serão bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Como a nos mostrar da necessidade de justificarmos nossas ações, chega de agir no plano da inconsciência. Após o advento do Messias não podemos mais alegar ignorância. Jesus, ao se referir ao Espiritismo, evidencio o seu caráter de consolador:

“Mas aquele Consolador, O Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas... Mas quando vier aquele Espírito de v. ele vos guiará em toda verdade; porque não falara de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir”. (Jo. 14:26 e 16:13)

Quando nos perquirirmos sobre o porque de o Espiritismo ser este Consolador, vemos que a resposta está diretamente ligada ao fator esclarecimento a que a Doutrina dos Espíritos está vinculada. Conheceremos a verdade, e a verdade vos libertará, disse o Mestre.

Desta forma, entendemos o porque de ser consolado aquele que chora, desde que o choro seja representação de sentimentos cristãos. É que sedo esclarecido quanto ao motivo de sofrer, fica mais fácil suportar a dor. É nesse sentido que compreendemos o Vinde a mim todos os que estais casados e oprimidos, e eu vos aliviarei. (Mt 11:28)

Do livro O Sermão do Monte, Claudio Fajardo editora Itapuã.

## As Epístolas de Paulo

... Sentindo-se incapaz de atender a todas as necessidades ao mesmo tempo, o abnegado discípulo do Evangelho, valendo-se, um dia, do silêncio da noite, quando a igreja se encontrava deserta, rogou a Jesus, com lágrimas nos olhos, não lhe faltasse com os socorros necessários ao cumprimento integral da tarefa.

Terminada a oração, sentiu-se envolvido em branda claridade. Teve a impressão nítida de que recebia a visita do Senhor. Genuflexo, experimentando indizível comoção, ouviu uma advertência serena e carinhosa:

Não temas, dizia a voz, prossegue ensinando a verdade e não te cales, porque estou contigo.

O Apóstolo deu curso às lágrimas que lhe fluíam do coração. Aquele cuidado amoroso de Jesus, aquela exortação em resposta ao seu apelo, penetravam-lhe a alma em ondas cariciosas. A alegria do momento dava para compensar todas as dores e padecimentos do caminho. Desejoso de aproveitar a sagrada inspiração do momento que fugia, pensou nas dificuldades para atender às várias igrejas fraternas. Tanto bastou para que a voz dulcíssima continuasse:

—Não te atormentes com as necessidades do serviço. É natural que não possas assistir pessoalmente a todos, ao mesmo tempo. Mas é possível a todos satisfazeres, simultaneamente, pelos poderes do espírito.

Poderás resolver o problema escrevendo a todos os irmãos em meu nome; os de boa vontade saberão compreender, porque o valor da tarefa não está na presença pessoal do missionário, mas no conteúdo espiritual do seu verbo, da sua exemplificação e da sua vida.

Doravante, Estevão permanecerá mais conchegado a ti, transmitindo-te meus pensamentos, e o trabalho de evangelização poderá ampliar-se em benefício dos sofrimentos e das necessidades do mundo.(...)

De fato, logo no dia seguinte, chegaram portadores de Tessalônica com notícias desagradabilíssimas. Os judeus haviam conseguido despertar, na igreja, novas e estranhas dúvidas e contendas. Timóteo corroborava com observações pessoais. Reclamavam a presença do Apóstolo com urgência, mas este deliberou pôr em prática o alvitre do Mestre, e recordando que Jesus lhe prometera associar Estevão à divina tarefa, julgou não dever atuar por si só e chamou Timóteo e Silas para redigir a primeira de suas famosas epístolas.

Assim começou o movimento dessas cartas imortais, cuja essência espiritual provinha da esfera do Cristo, através da contribuição amorosa de Estevão, companheiro abnegado e fiel daquele que se havia arvorado, na mocidade, em primeiro perseguidor do Cristianismo.(...)

Desde então, as cartas amadas e célebres, tesouro de vibrações de um mundo superior, eram copiadas e sentidas em toda parte. E Paulo continuou a escrever sempre, ignorando, contudo, que aqueles documentos sublimes, escritos muitas vezes em hora de angústias extremas, não se destinavam a uma igreja particular, mas à cristandade universal.

As epístolas lograram êxito rápido. Os irmãos as disputavam nos rincões mais humildes, por seu conteúdo de consolações, e o próprio Simão Pedro, recebendo as primeiras cópias, em Jerusalém, reuniu a comunidade e, lendo-as, comovido, declarou que as cartas do convertido de Damasco deviam ser interpretadas como cartas do Cristo aos discípulos e seguidores, afirmando, ainda, que elas assinalavam um novo período luminoso na história do Evangelho....

(transcrição parcial. Cap.VII- 2ª parte, livro Paulo e Estevão – Emmanuel/ FCXavier)

## Indagações da Vida

A Terra, de certo modo, assemelha-se a um palco imenso sobre o qual nós outros, as criaturas de Deus, somos os atores na peça que nos cabe representar, com o objetivo de aprender a amar e a servir.

A realidade permanece, na Vida Espiritual, na retaguarda dos bastidores, para onde todos volvemos, um dia, para a verificação dos nossos acertos e desacertos no trabalho realizado.

Os ensinamentos religiosos, em si, constituem o ponto, orientando o comportamento dos atores em cena.

Nesta exposição sintética, esboçamos uma resposta às indagações do cotidiano, na experiência física.

Por que existem pais em antagonismo com os filhos?

Por que se desfazem matrimônios respeitáveis, sob o pretexto de que terá secado a fonte da afeição de um cônjuge para com o outro?

Por que se esfria o devotamento entre pessoas que se estimaram durante longo tempo de convivência?

Por que determinadas mães contrariamente aos princípios da natureza, enjeitam os próprios filhos?

Por que o ódio entre irmãos consanguíneos que se amavam enternecidamente na infância e não mais se suportam na posição de adultos?

Por que aparecem criaturas que detestam a família em que nasceram?

Debalde se improvisam teorias, à base do materialismo, para a definição de semelhantes fenômenos.

Só a reencarnação possui lógica suficiente para explicá-los.

E unicamente as lições do Cristo são claras na orientação da existência de cada um, a fim de que não venhamos a perder o ensejo de aprender:

a paciência e a renúncia,

a humildade e a compreensão,

a tolerância e a brandura construtiva, em regime de reciprocidade, na conquista do amor..

Emmanuel - do livro: Neste Instante



## Juventude Espírita Servos de Jesus

Amigos, nesse ano de 2016 nossa querida mocidade completa nove anos de existência no plano físico.

Para nossas reflexões diárias, escolhemos uma bela lição a seguir, do amigo espiritual, Emmanuel.

### MOCIDADE...

Mocidade é força. Mas, se a força não estiver sob a direção da justiça pode converter-se em caminho para a loucura.

Mocidade é poder. Entretanto, se o poder não aceita a orientação do bem, depressa se converte em tirania do mal.

Mocidade é liberdade. Todavia, se a liberdade foge à disciplina é, invariavelmente, a descida para deplorável situação.

Mocidade é chama. No entanto, se a chama não sofre no controle do proveito justo, em breve tempo se transformará em incêndio devastador.

Mocidade é carinho. Mas, se o carinho não possui consciência de responsabilidade, pode ser veneno mortal para o coração.

Mocidade é beleza de forma. Contudo, se a beleza de forma não se enriquece com o aprimoramento interior, não passa da máscara perecível.

Mocidade é amor. Entretanto, se o amor não se equilibra na sublimação da alma, cedo se transforma em paixão infeliz.

Mocidade é primavera de sonhos. Todavia, se a primavera não se enobrece no trabalho digno, todo o nosso idealismo será simplesmente um campo de flores mortas.

Se te encontras na hora radiante da juventude, não te esqueças de que o tempo é o nosso julgador implacável.

A plantação de agora será a colheita depois.

Nossas esperanças dia-a-dia se materializam nas obras a que nos destinamos. A lei será sempre a Lei.

Povoam-se e despovoam-se os braços e túmulos para que o Espírito, divino caminheiro - através da mocidade e da velhice do corpo terrestre, desenvolva, em si, as asas que o transportarão ao cimo da vida eterna.

Assim, pois, se realmente procuras a felicidade incorruptível, confia teu coração e tua mente ao Cristo Renovador, a fim de que, jovem hoje, te faças, o caráter sem jaça que lhe refletirá no mundo a Divina Vontade.

Livro Escrínio de Luz – Emmanuel/Chico Xavier

*Reciclando, para um mundo melhor.*

Colabore com o planeta trazendo papelão; revistas, jornais; latinhas de alumínio; garrafas pet's e embalagens de plásticos em geral, Ajude-nos reciclar.

Receba nosso informativo de forma eletrônica.

Cadastre seu e-mail em nossa página:

[www.servosdejesus.org.br](http://www.servosdejesus.org.br)



**A Vida no Mundo Espiritual.**

**Estudo das obras de Andre Luiz.**

**Venha estudar conosco.**

**Aos domingos das 18 às 19 horas**



**A partir de junho/16, sempre no**

**terceiro domingo das 19 às 20 horas, palestras sobre as cartas de Paulo.**

**Expositor: Waldir Silva.**

#### **Expediente:**

Grupo Espírita Servos de Jesus -tel. 3354 8371

Av. Xavante, 380-Jardim Pérola - Contagem -MG

Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição gratuita)

Direção: João Geraldo A. Ferreira

Colaboração: Vanilza e Bruna. Diagramação: Abdu.

Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda- (31) 3417-6991